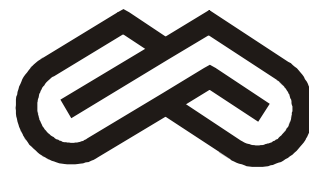


CADERNO

110



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Especialista Municipal de Nível Superior/Cirurgião Dentista

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

A respeito da composição química e dos efeitos dos sais anestésicos utilizados em odontologia, analise as assertivas abaixo.

- I - Os anestésicos promovem vasoconstrição local, o que reduz o sangramento durante a cirurgia, constituindo uma vantagem do anestésico.
- II - A porção aromática corresponde à parte lipossolúvel e relaciona-se diretamente com a potência intrínseca do sal anestésico.
- III - Os anestésicos do tipo éster são rapidamente metabolizados pelo fígado, tendo curta duração.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Todas as assertivas estão corretas.
- B) A assertiva II está correta.
- C) Apenas a assertiva I está incorreta.
- D) As assertivas II e III estão corretas.

QUESTÃO 02

A respeito dos vasoconstritores utilizados junto aos sais anestésicos, assinale **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A felipressina, quando metabolizada pelo organismo, dá origem a um subproduto chamado ortotoluidina que é tóxico para o feto e é contraindicado o uso desse vasoconstritor para gestantes.
- () A relação custo/benefício do uso de vasoconstritor é, na maioria das vezes, favorável ao seu uso devido às baixas concentrações presentes nos tubos anestésicos e aos efeitos benéficos, como hemostasia e prolongamento do efeito anestésico.
- () Por ser um composto endógeno com propriedades conhecidas, a adrenalina é o vasoconstritor mais indicado para gestantes e pacientes com hipertireoidismo.
- () Diferente dos vasoconstritores simpatomiméticos, a felipressina não é arritmogênica, sendo indicada para pacientes com problemas de ordem cardiovascular.
- () Os vasoconstritores normalmente necessitam de um composto que impeça sua oxidação, para prolongar seu período de validade. O composto mais utilizado em tubetes odontológicos é o bissulfito de sódio.

Assinale a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A) F, V, F, V, V.
- B) V, V, F, F, F.
- C) F, V, V, F, F.
- D) V, F, V, V, V.

QUESTÃO 03

Quanto às manobras cirúrgicas fundamentais, marque a afirmativa **INCORRETA**.

- A) A obturação é uma manobra hemostática pouco útil para conter sangramento alveolar.
- B) A diérese inclui as manobras de incisão, secção, divulsão e punção.
- C) Ao fazer incisões relaxantes, é necessário certificar-se da divergência, a fim de facilitar a sutura.
- D) Sempre que o tecido oferecer referência óssea, a incisão deve ser apoiada em osso e o retalho formado de espessura total.

QUESTÃO 04

Dentes erupcionados estão corretamente indicados para extração nos seguintes casos, **EXCETO**

- A) Obter espaço na arcada para tratamento ortodôntico.
- B) Dentes associados a patologias.
- C) Dentes em áreas irradiadas.
- D) Dentes mal posicionados.

QUESTÃO 05

Em relação às infecções odontogênicas, classifique as sentenças em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A microbiota comum da boca não causa infecções odontogênicas, esse problema é desencadeado com a colonização da cavidade oral por bactérias diferentes, que se reproduzem quando o indivíduo está imunodeprimido.
- () O tratamento dos abscessos consiste em drenagem e antibioticoterapia.
- () As infecções que inicialmente se manifestam por celulite podem ser caracterizadas como infecções por estreptococos aeróbios, ao passo que os abscessos crônicos se caracterizam por infecções anaeróbias.
- () Quando a infecção está ainda confinada ao osso, não tendo ultrapassado o periósteo e a cortical óssea, dá-se o nome de osteíte periapical.
- () Devido às raízes longas dos caninos maxilares, infecções associadas a esses dentes tendem a drenar extraoralmente, sendo caracterizadas por um aumento de volume flutuante do canto interno do olho.

Assinale a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A) F, V, V, V, V.
- B) V, V, F, F, V.
- C) F, F, V, V, F.
- D) F, F, V, V, V.

QUESTÃO 06

De acordo com a classificação de Pell e Gregory para terceiros molares inferiores, um dente classe III posição A encontra-se:

- A) com pouco espaço para a erupção e sua porção mais alta abaixo da cervical do segundo molar.
- B) sem nenhum espaço para erupção e sua porção mais alta acima do nível oclusal do segundo molar.
- C) sem nenhum espaço para a erupção e sua porção mais alta entre a linha oclusal e a cervical do segundo molar.
- D) com espaço suficiente para a erupção e sua porção mais alta ao nível oclusal do segundo molar inferior.

QUESTÃO 07

Numa exodontia por técnica primeira de um primeiro molar superior direito, o fórceps mais adequado é

- A) 151.
- B) 18L.
- C) 17.
- D) 18R.

QUESTÃO 08

A angina de Ludwig é um quadro de celulite aguda e tóxica que acomete os espaços faciais

- A) submentoniano, sublingual e submandibular.
- B) massetérico, geniano e infraorbitário.
- C) submandibular, retrofaríngeo e submentoniano.
- D) submentoniano, submandibular e massetérico.

QUESTÃO 09

A manobra de Champret consiste em

- A) luxar o elemento dentário a ser extraído.
- B) fazer curetagem alveolar.
- C) fazer compressão digital nas tábuas ósseas remanescentes, pós-cirurgia bucal.
- D) calçar as luvas.

QUESTÃO 10

Durante a exodontia de uma raiz residual do elemento 25, suspeita-se de uma comunicação buco-sinusal. A melhor conduta que deve ser instituída pelo profissional, após a possível comunicação, é

- A) realizar a manobra de Caldwell-Luc e, caso seja confirmada a comunicação, iniciar a antibióticoterapia.
 - B) realizar a manobra de Caldwell-Luc e, caso seja confirmada a comunicação, o alvéolo deve ser suturado de forma que fique o mais fechado possível.
 - C) realizar a manobra de Valsalva e, caso seja confirmada a comunicação, fazer o acesso cirúrgico do tipo Caldwell-Luc, e, por fim, remover a membrana sinusal.
 - D) realizar a manobra de Valsalva e, caso seja confirmada a comunicação, o alvéolo deve ser suturado de forma que fique o mais fechado possível.
-

QUESTÃO 11

Paciente com 56 anos de idade, sexo feminino, tem indicação para exodontia do 16 por razões protéticas. A radiografia mostra que o dente 16 apresenta raízes divergentes e também uma lesão periapical na região do dente 15. A técnica cirúrgica exodôntica preconizada é o/a

- A) ostectomia.
 - B) apicectomia.
 - C) alveolectomia total.
 - D) seccionamento dental.
-

QUESTÃO 12

Com relação à manobra de odontosseção, pode-se afirmar que

- A) reduz a quantidade de tecido ósseo que se tem que eliminar.
 - B) aumenta o tempo operatório da execução da exodontia.
 - C) aumenta a quantidade de tecido ósseo que se tem que eliminar.
 - D) aumenta o risco de lesar as estruturas subjacentes ao órgão dental.
-

QUESTÃO 13

Uma vez terminado o procedimento cirúrgico, deve-se instruir os pacientes sobre os cuidados necessários no pós-operatório. Um pequeno sangramento é uma manifestação comum e esperada. Sobre ela, pode-se afirmar:

- A) A aplicação de grande quantidade de gaze sobre as superfícies oclusais dos dentes adjacentes à área cirúrgica produz boa pressão sobre o alvéolo recém-operado.
 - B) A manobra inicial para controlar o sangramento é a compressão de gaze diretamente sobre o alvéolo.
 - C) A gaze deve ser posicionada seca sobre o alvéolo, visando a um melhor controle do sangramento.
 - D) O paciente deve ser informado de que o sangramento leve por mais de uma hora, após o término do procedimento cirúrgico, não é normal.
-

QUESTÃO 14

Considere que, após o insucesso na exodontia do dente 48 de um paciente, o clínico geral o encaminhou para o cirurgião bucomaxilofacial. Em seu encaminhamento, o clínico indica que o motivo seria uma anquilose dentária. Para confirmar essa hipótese, na imagem obtida em radiografia periapical da região, seria necessário constatar:

- A) Espessamento ou forma rômbrica das raízes.
 - B) Ausência do espaço do ligamento periodontal.
 - C) Radiopacidades em flocos de algodão ao redor das raízes.
 - D) Radiopacidades em vidro fosco, despolido, ao redor das raízes.
-

QUESTÃO 15

Em um paciente adolescente, em tratamento ortodôntico, ao exame panorâmico das arcadas dentárias, constatou-se a presença dos terceiros molares. O período ideal para a remoção desses dentes é

- A) após a formação do primeiro terço radicular.
 - B) após a formação do segundo terço apical.
 - C) antes da formação do primeiro terço apical.
 - D) completada a formação radicular.
-

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.

